



**ATA DA REUNIÃO Nº 31 DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN**

DATA: 20/8/2019 (vinte de agosto de dois mil e dezenove). **INÍCIO:** 9h. **TÉRMINO:** 11h. **LOCAL:** Edifício Sede Social da Matriz – Rua Emílio Blum, nº 83, em Florianópolis – SC. **PRESENCAS:** Sergio Stangler – Presidente do CAE, Dirlete de Pieri Vitoretti – Membro do CAE, Isabela Oliveira Moritz – Membro do CAE, Ivan Gabriel Coutinho – Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores e Evandro André Martins – Diretor Administrativo. **PRESIDÊNCIA DOS TRABALHOS:** Sergio Stangler – Presidente do CAE. **SECRETARIA DOS TRABALHOS:** Marina Salvador – Secretária da Presidência. **1. Participação do CAE no Compliance Day:** O CAE participou na terça-feira dia treze de agosto do referido evento, que ocorreu na FACISC, motivo pelo qual não houve reunião na CASAN. **2. Apresentação PDVI:** a pedido do CAE, os diretores administrativo e financeiro montaram uma apresentação mostrando a avaliação do PDVI (Plano de Demissão Voluntário) implantado em 2017. O Diretor Administrativo relatou que o plano obteve 717 inscritos, que correspondiam a 27% do total de empregados e que os custos com esses empregados era de aproximadamente R\$ 13,3 milhões, representando 47% das despesas de pessoal na época. Contudo, dos inscritos, 626 efetivamente aderiram ao plano. O DA explicou que além das reduções com despesas de pessoal, o PDVI visava aumentar produtividade. O Diretor Financeiro disse que outro ponto importante foi a economia gerada com o prejuízo fiscal oriundo do PDVI. Conforme Evandro, foram admitidos 416 empregados, gradativamente, de fevereiro de 2018 até dezembro de 2018 para repor as vagas do PDVI. Ele explicou que a contratação dos novos funcionários foi autorizada pelo Conselho de Administração com o limitador financeiro de 20% do custo dos empregados da ativa, porém hoje a Diretoria sabe que a tendência é que esse valor seja ultrapassado em aproximadamente 3,77%. O Diretor evidenciou que esse aumento não planejado na implantação do Programa ocorreu porque o perfil dos novos contratados não é o mesmo dos que saíram, por exemplo, os de nível médio recém contratados possuem em sua maioria nível superior (a CASAN paga um valor a mais para esses profissionais, chamado de Prêmio de Conclusão de Nível Superior), diferentemente dos profissionais que saíram. **3. Economia gerada com o PDVI:** DA mostrou que o Plano de Ação inicial havia estimado a economia da empresa em R\$ 204 milhões, mas com a estimativa de economia atualizada, o valor atual é de R\$ 206 milhões. Entretanto, pela análise da diretoria, seria necessária a contratação de mais 42 funcionários, reduzindo a economia para aproximadamente R\$ 195 milhões, ou seja, abaixo do plano inicial. Os diretores disseram que estão estudando para tentar reduzir esse número de novos contratados, mas que será difícil, uma vez que a maioria deles é para a área operacional. **4. Fechamento do Balanço:** O Diretor Financeiro afirmou que a CASAN conseguiu fechar o último balanço dez dias após mudar o mês, ou seja, o prazo melhorou consideravelmente. Relatou também que a DF sanou os problemas de lançamento relatados ao CAE (faturas da CELESC e financiamentos), e agradeceu ao Comitê por ter destacado a importância de se fechar o balanço até o 5º dia útil do mês subsequente, pois está gerando resultados.

ATA-CAE-31, de 20/8/2019 – fl. 1

Matriz

Rua Emílio Blum Nº 83 - Centro - Florianópolis - SC
INSC. EST.: 251.835.880 - CGC: 82.508.433/0001-17
PABX GERAL: (048) 3221-5000 - FAX GERAL: (048) 3221-5044
CEP: 88.020-010



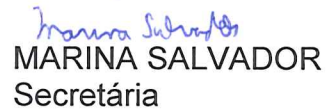


Nada mais havendo a tratar, Coordenador declarou encerrada a reunião da qual eu, Marina Salvador, lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Membros.


SÉRGIO STANGLER
Presidente


DIRLETE DE PIERI VITORETTI
Membro


ISABELA OLIVEIRA MORITZ
Membro


MARINA SALVADOR
Secretária